



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

BRASIL E MÉXICO NAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA BASEADA NA INTENSIDADE TECNOLÓGICA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Júlio Vicente Cateia (Mestrando em Economia UFSM) e Adriano José Pereira (UFSM)

Este estudo tem como objetivo traçar um perfil de integração brasileira e mexicana nas Cadeias Globais de Valor (CGVs), a partir de uma comparação do desempenho das duas economias, conforme a intensidade tecnológica da produção industrial (1990-2013). A análise é feita com base nos recentes índices de participação disponibilizados pela OCDE/OMC. Assim, estes indicadores sugeriram que o grupo industrial de média-alta intensidade tecnológica foi o mais integrado nas CGVs, tanto no Brasil como México. Em geral, os setores industriais mexicanos são mais integrados que os brasileiros. Ao analisar o balanço tecnológico desses setores, verificou-se que, para o Brasil, quanto maior a intensidade tecnológica, maior o déficit comercial; enquanto que para o México, quanto maior intensidade tecnológica, menor o déficit, sinalizando que os setores industriais mexicanos de maior intensidade tecnológica apresentam maiores potenciais de inserção nas CGVs que os setores brasileiros.